

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL



ICPN

Maio de 2015



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

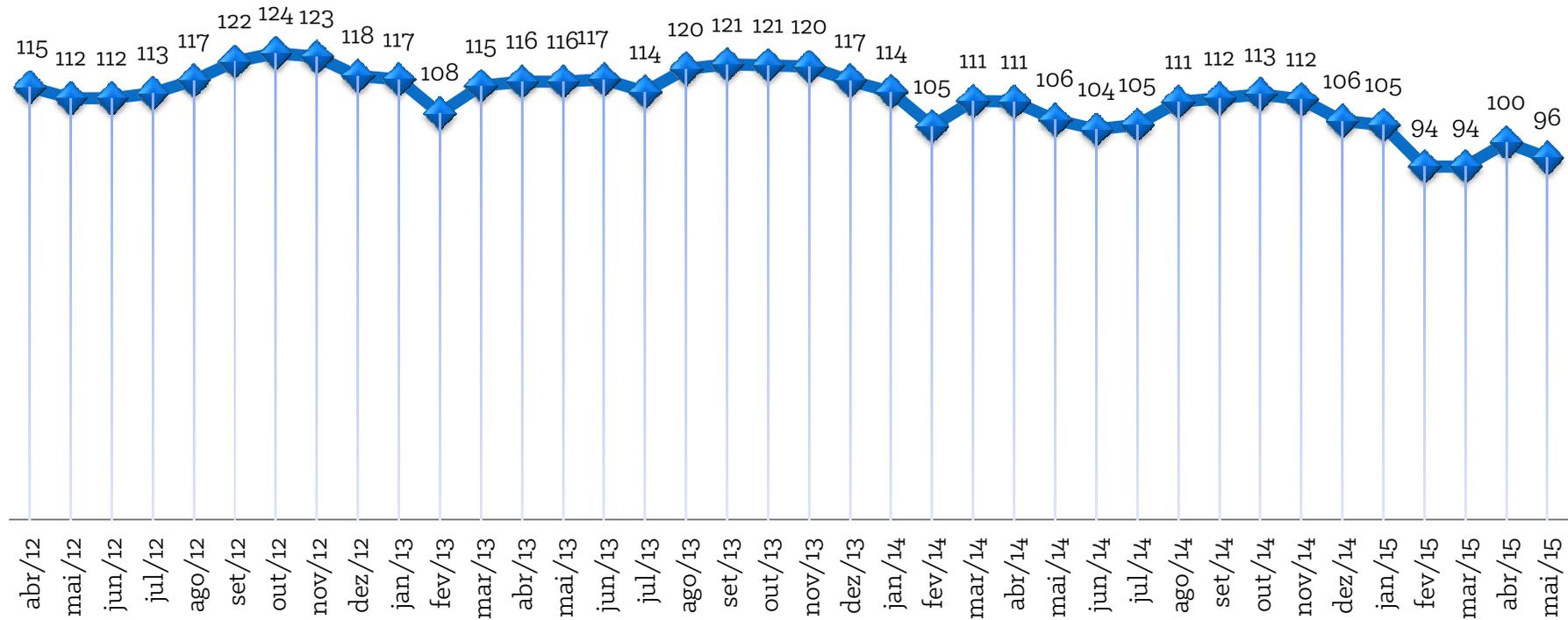
ICPN – Maio de 2015



Sumário Executivo

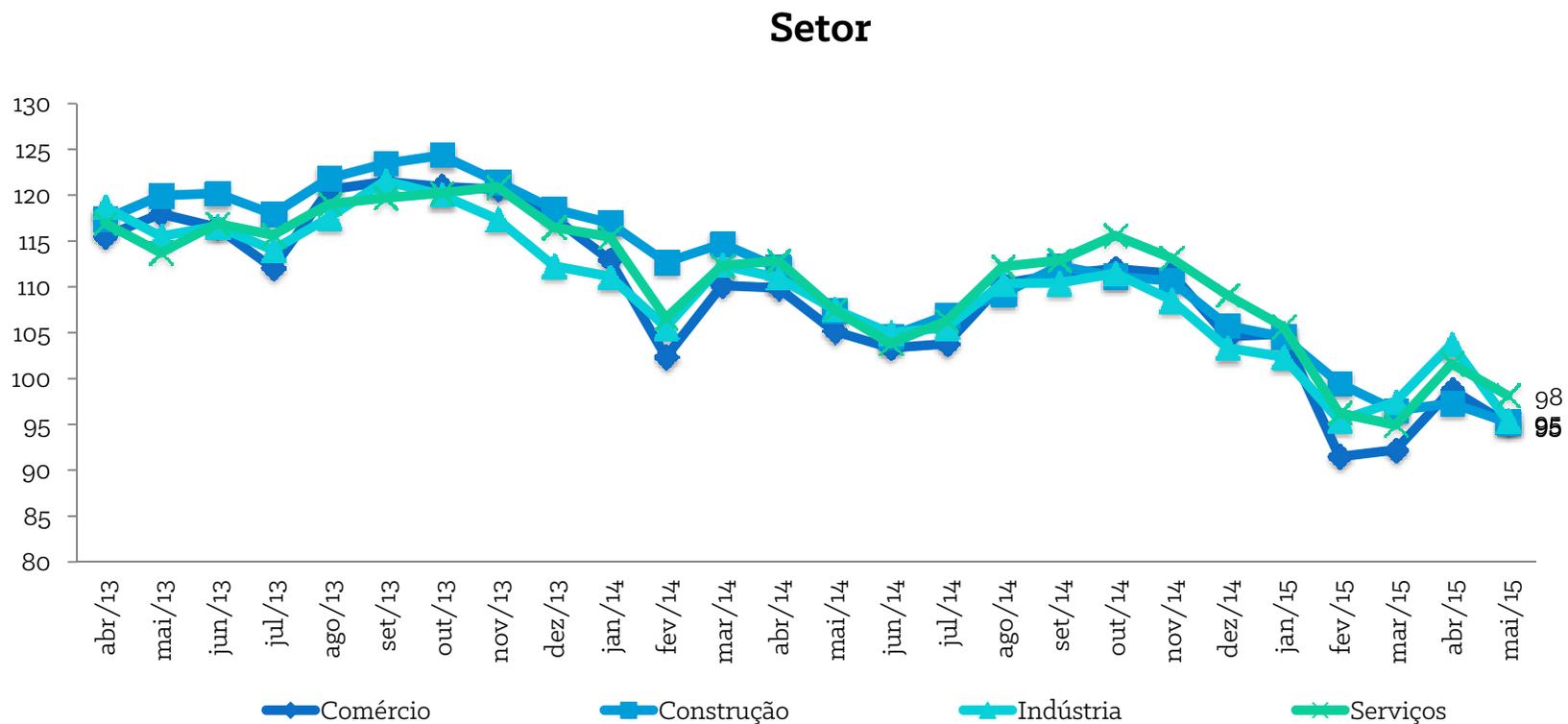
- ➔ **Indicadores de confiança são indicadores antecedentes**, funcionam como um sinalização do humor do empresário e são importantes porque mostram para onde a economia está caminhando e, por isso, servem de **alerta**.
- ➔ O **ICPN de abr/15** retornou para um nível abaixo de 100 (**ICPN=96**), com queda de 4 pontos frente ao mês anterior e de 10 pontos frente ao mesmo mês do ano passado. Um ICPN abaixo de 100 indica tendência à contração adicional da atividade nos próximos meses. Contribuíram para essa queda da confiança em maio, o baixo desempenho verificado no nível de atividade efetivo de abril, em especial, nas ME, na construção e no nordeste, e a piora das previsões até julho deste ano, lideradas negativamente pelo conjunto dos Pequenos Negócios da região sul. A queda do ICPN é um indicativo também de que as vendas do dia das mães devem ter ficado abaixo do esperado (o que só poderá ser constatado com o ISA a ser divulgado no próximo relatório).
- ➔ O **ISA de abr/15**, apresentou queda de 4 pontos na comparação com o mês anterior (e queda de 9 pontos na comparação de 12 meses). Até agora, o nível de atividade médio deste ano está cerca de 10 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior. O índice ISA em queda indica que a proporção de empresas que teve queda no nível de atividade superou a proporção que teve aumento, sinal de que os Pequenos Negócios continuam sofrendo com a desaceleração da economia.
- ➔ O **ISE** levantado em mai/15, que mede a expectativa sobre o nível de atividade até jul/15, atingiu o nível de 113 pontos, queda de 3 pontos frente ao mês anterior (e 10 pontos frente a maio do ano passado). A ME (ISE=107) e a região sul (ISE=106) lideram negativamente os segmentos com menor expectativa de melhora. O MEI (ISE=122) e a região norte (ISE=126) estão entre os que têm melhor expectativas para o período que vai até jul/15.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



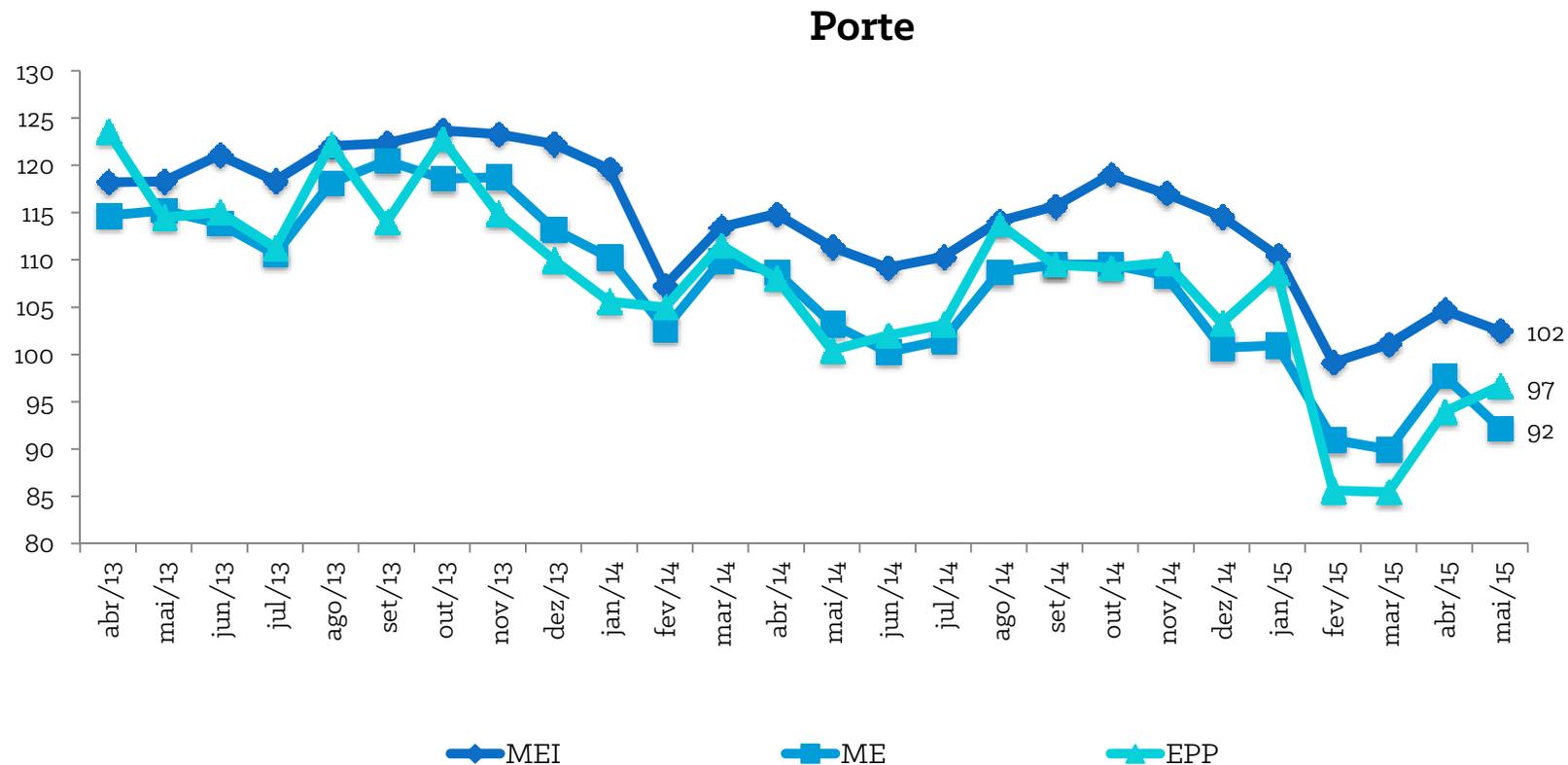
Em maio de 2015, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 96 pontos, apresentando queda de 4 pontos em relação ao mês anterior e 10 pontos abaixo de maio/2014. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA abr/15=80) e o Índice de Situação Esperada (ISE mai/jun/jul = 113). Quando o índice de confiança fica abaixo de 100 pontos evidencia a tendência de retração da atividade econômica nos próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



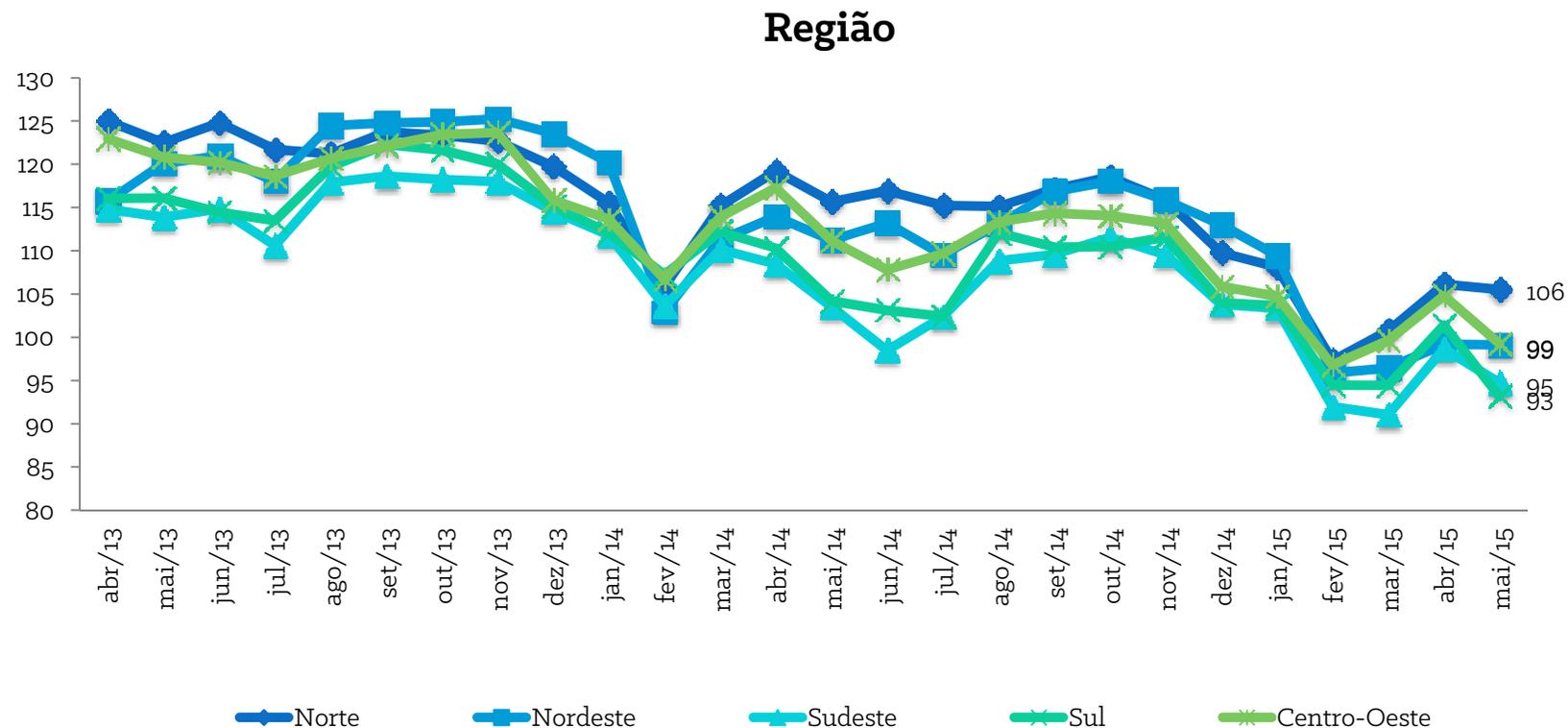
O setor de serviços apresentou maior ICPN do mês março (ICPN = 98) e os demais setores o ICPN foi de 95 pontos. O ICPN da Indústria caiu 8 pontos em relação ao mês anterior e 12 pontos em relação a maio/2014. O Comércio registrou queda no indicador de confiança de 4 pontos em relação ao mês anterior e de 10 pontos em relação ao mesmo período do ano passado. Já a Construção, a queda em relação a abril foi de 2 pontos e em relação abr/14 foi de queda de 12 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam com o maior nível de confiança no mês (ICPN = 102). No entanto, apenas as EPP avançaram em relação ao mês anterior (aumento de 4 pontos). Em relação a maio/2014, as ME registraram queda de 11 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em mai/15, as regiões Norte (ICPN = 106) e Nordeste (ICPN = 99) mantiveram o mesmo nível de confiança em relação a abril. Centro-Oeste apresentou ICPN de 99 pontos com queda de 12 pontos em relação a maio/2014. A região Sul apresentou menor nível de confiança no mês (ICPN = 93) e com 11 pontos abaixo do mesmo período do ano passado.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

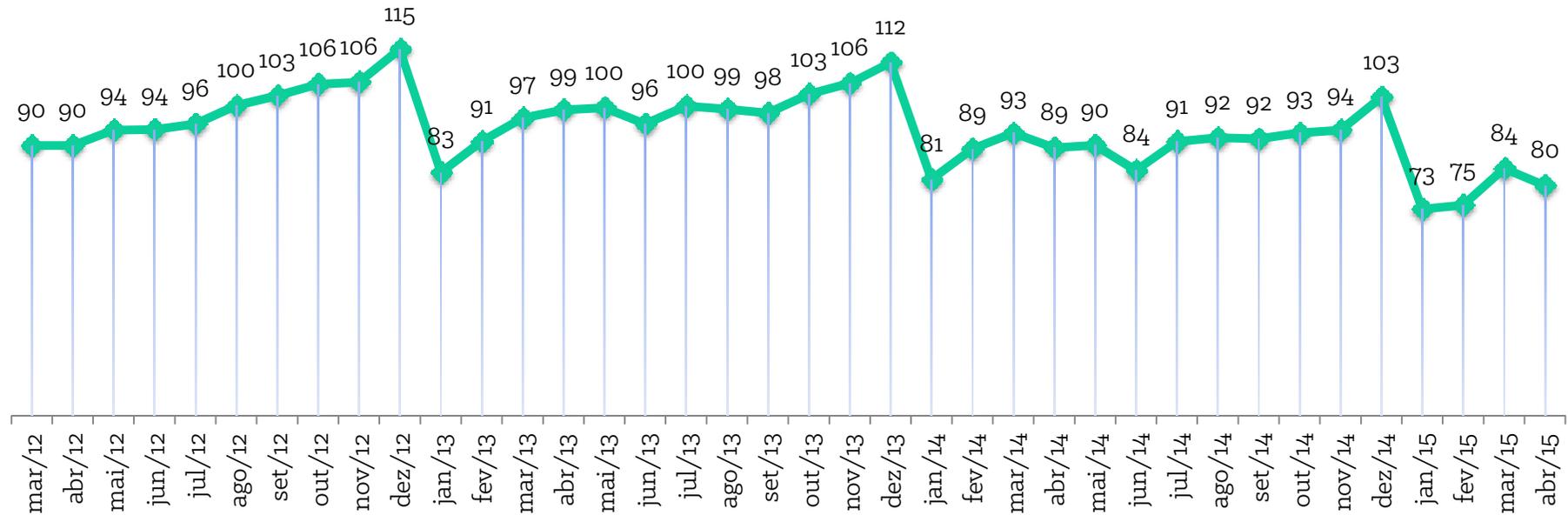
Estados	mar/15	abr/15	mai/15
Acre	94	110	106
Alagoas	89	92	90
Amapá	101	101	99
Amazonas	102	103	104
Bahia	99	98	101
Ceará	94	95	96
Distrito Federal	105	109	100
Espírito Santo	94	98	94
Goiás	102	105	96
Maranhão	102	106	106
Mato Grosso	95	103	102
Mato Grosso do Sul	95	101	101
Minas Gerais	93	96	93
Pará	102	105	108

Estados	mar/15	abr/15	mai/15
Paraíba	91	101	98
Paraná	90	102	94
Pernambuco	96	100	98
Piauí	96	107	103
Rio de Janeiro	96	103	98
Rio Grande do Norte	96	103	99
Rio Grande do Sul	100	104	93
Rondônia	98	109	103
Roraima	103	108	105
Santa Catarina	92	97	92
São Paulo	89	99	94
Sergipe	96	103	97
Tocantins	98	110	107

DETALHAMENTO ISA e ISE

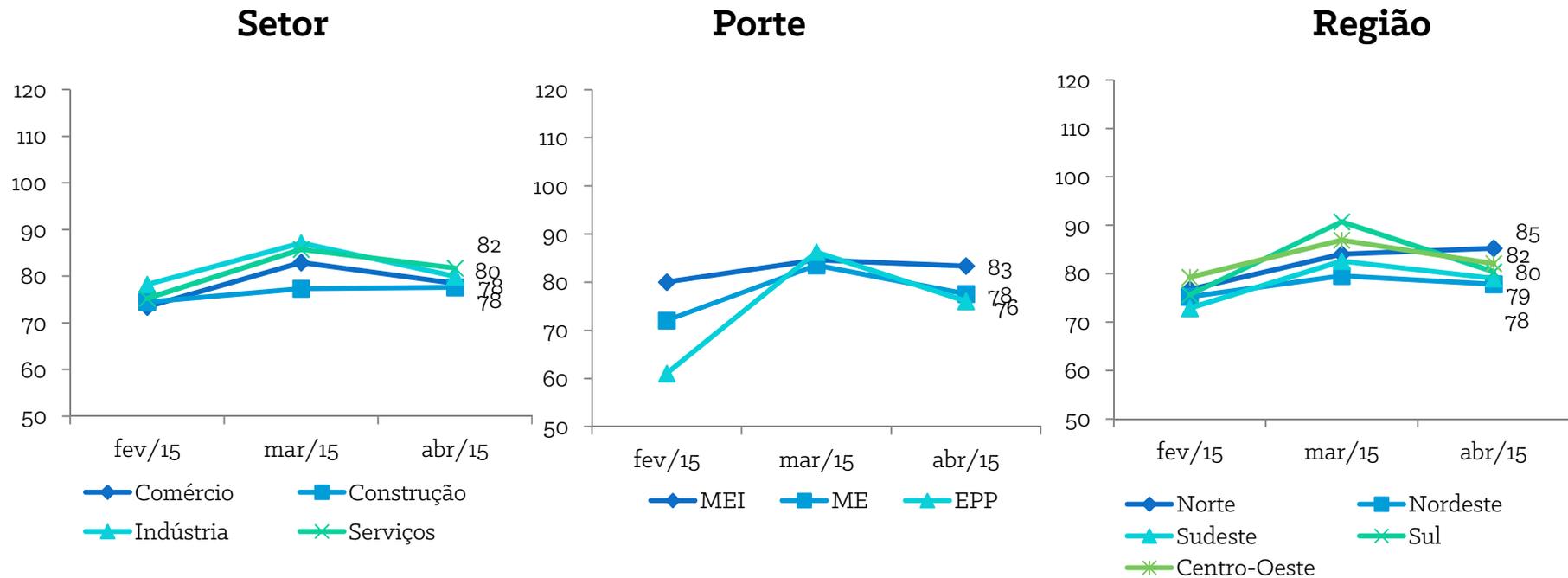


ISA – Indicador da Situação Atual



O Índice de *Situação Atual (ISA)*, que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, ou seja, o desempenho do negócio no mês abril de 2015 atingiu 80 pontos, apresentando queda de 4 pontos em relação ao mês anterior. No entanto, em relação a abr/14 o desempenho é 9 pontos inferior, o que representa desempenho econômico em 2015 abaixo ao observado no ano anterior.

ISA – Indicador da Situação Atual



No mês de abr/15, com exceção do setor de construção que manteve o ISA do mês anterior (78), todos os demais setores apresentaram queda no indicador. O melhor desempenho foi observado no setor de serviços (ISA=82). Em relação ao porte, os MEI têm melhor desempenho e as EPP o pior, com queda de 10 pontos em relação a mar/15. A região Norte o ISA foi de 85 pontos seguida do Centro-Oeste com 82, a Sudeste com 79 e a Nordeste com 78 pontos. A maior queda em relação a mar/15 foi na região Sul com -10 pontos.

ISA – Indicador da Situação Atual

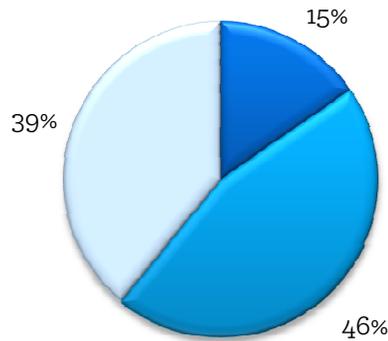
Estados

Estados	fev/15	mar/15	abr/15
Acre	67	87	87
Alagoas	74	73	74
Amapá	73	76	75
Amazonas	76	79	79
Bahia	80	80	77
Ceará	66	70	76
Distrito Federal	82	89	81
Espírito Santo	77	83	75
Goiás	81	87	80
Maranhão	80	86	84
Mato Grosso	76	83	84
Mato Grosso do Sul	74	88	86
Minas Gerais	77	79	77
Pará	81	85	89

Estados	fev/15	mar/15	abr/15
Paraíba	72	86	75
Paraná	72	90	80
Pernambuco	75	80	79
Piauí	74	87	81
Rio de Janeiro	74	87	81
Rio Grande do Norte	76	86	81
Rio Grande do Sul	79	94	80
Rondônia	75	85	86
Roraima	76	87	82
Santa Catarina	75	86	82
São Paulo	71	83	80
Sergipe	76	82	74
Tocantins	74	89	87

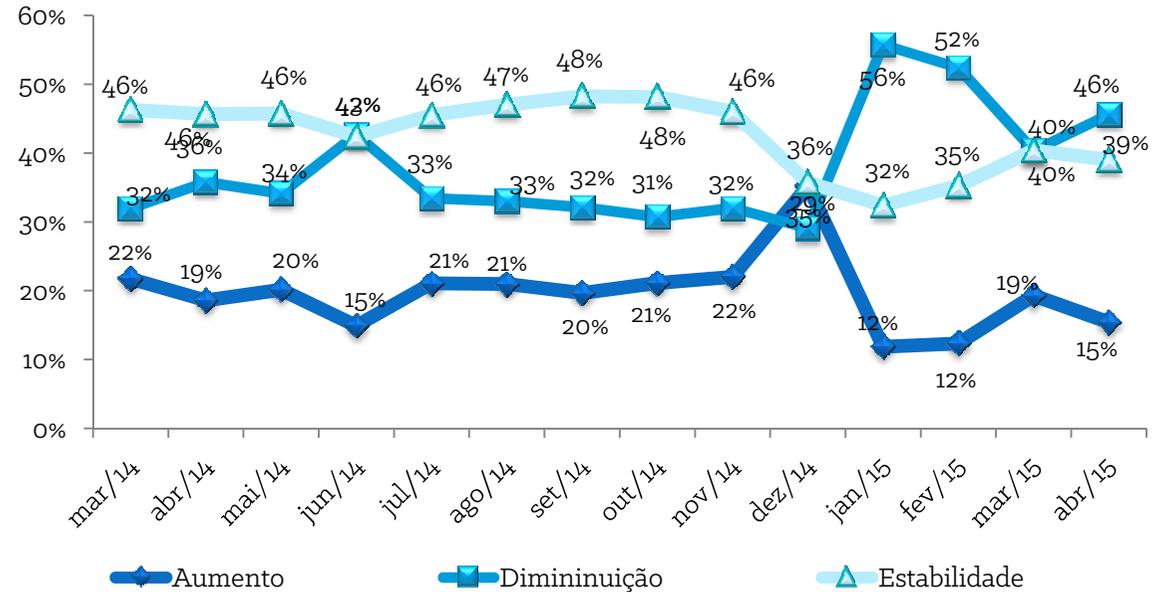
Faturamento Mensal (no mês de abr/15)

Faturamento (Abril/15)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

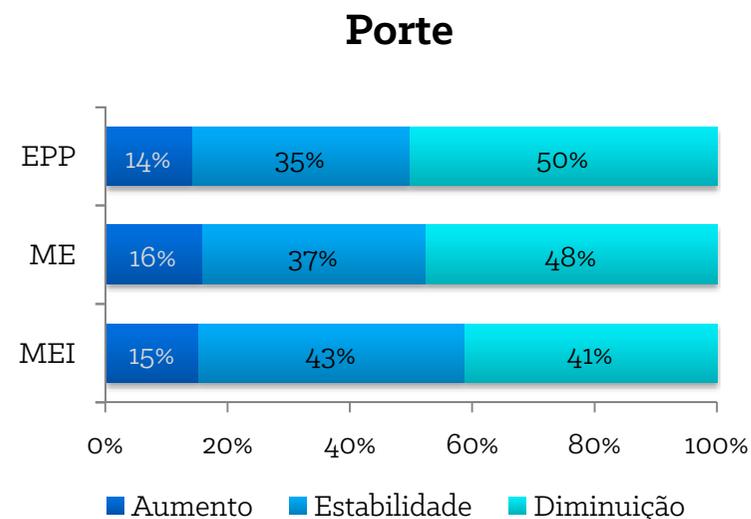
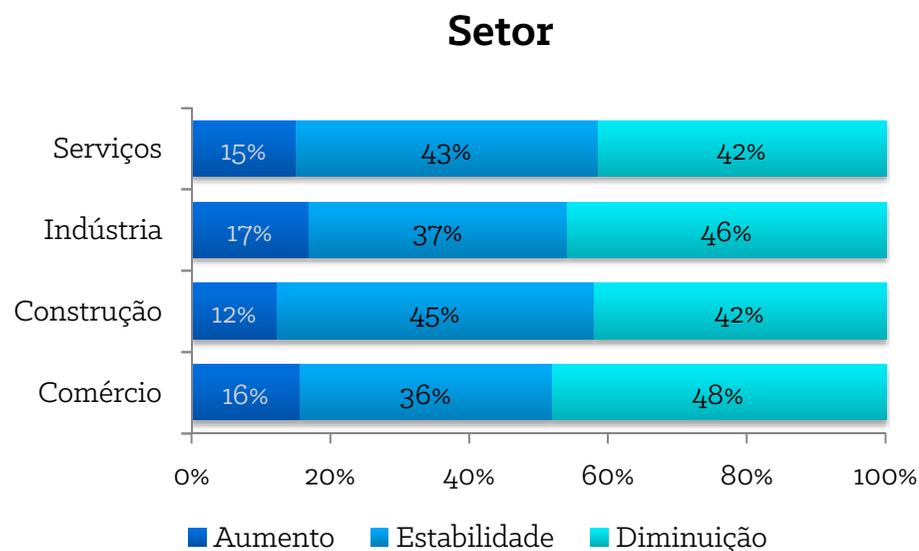
Evolução Recente



Em abr/15, 39% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 15% registraram “aumento” e 46% registraram “diminuição”.

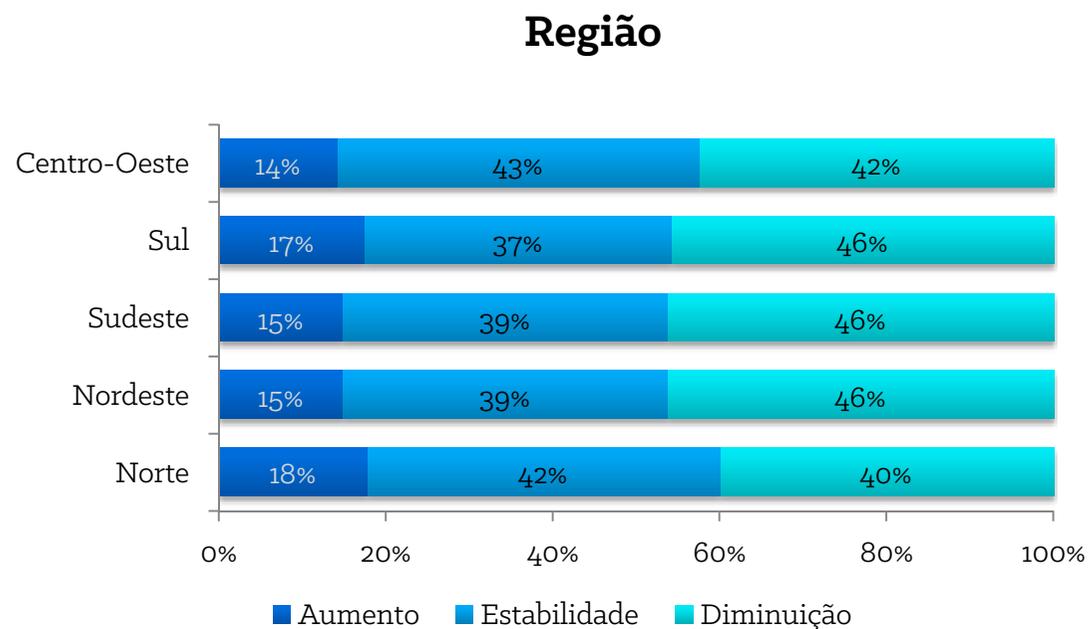
O desempenho do faturamento em abr/15, é menor 10 p.p ao verificado no mesmo período do ano anterior quando 64% tiveram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 54% em abr/15.

Faturamento Mensal (no mês de abr/15)



O melhor desempenho do faturamento considerando “aumento”, em abr/15, foi para Indústria. No entanto, ao considerar “aumento + estabilidade”, o setor de serviços e construção civil foram melhores. Já em relação ao porte, os MEI tiveram maior parcela de aumento ou estabilidade do faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de abr/15)



Entre as regiões, o desempenho do faturamento no mês de abr/15 é semelhante, com leve vantagem para região Norte.

Faturamento Mensal (no mês de abr/15)

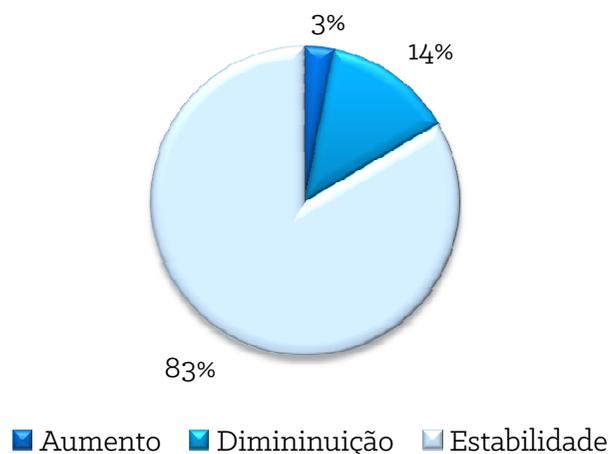
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	20%	42%	39%
Alagoas	7%	47%	46%
Amapá	12%	42%	47%
Amazonas	9%	47%	44%
Bahia	15%	40%	45%
Ceará	16%	35%	49%
Distrito Federal	11%	44%	45%
Espírito Santo	13%	38%	49%
Goiás	16%	38%	46%
Maranhão	24%	37%	39%
Mato Grosso	15%	47%	39%
Mato Grosso do Sul	12%	52%	36%
Minas Gerais	14%	35%	51%
Pará	20%	43%	36%

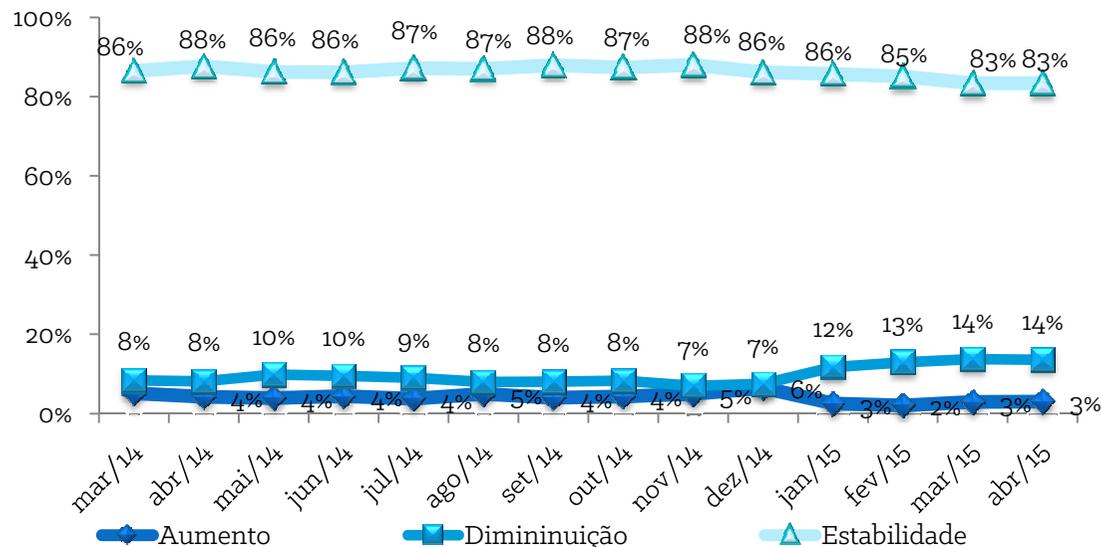
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	36%	53%
Paraná	17%	39%	43%
Pernambuco	12%	39%	49%
Piauí	20%	31%	48%
Rio de Janeiro	13%	42%	45%
Rio Grande do Norte	14%	46%	40%
Rio Grande do Sul	18%	34%	48%
Rondônia	21%	38%	41%
Roraima	16%	42%	42%
Santa Catarina	17%	38%	45%
São Paulo	16%	39%	45%
Sergipe	12%	35%	54%
Tocantins	23%	36%	41%

Pessoal Ocupado (no mês de abr/15)

Pessoal Ocupado (Abril/15)



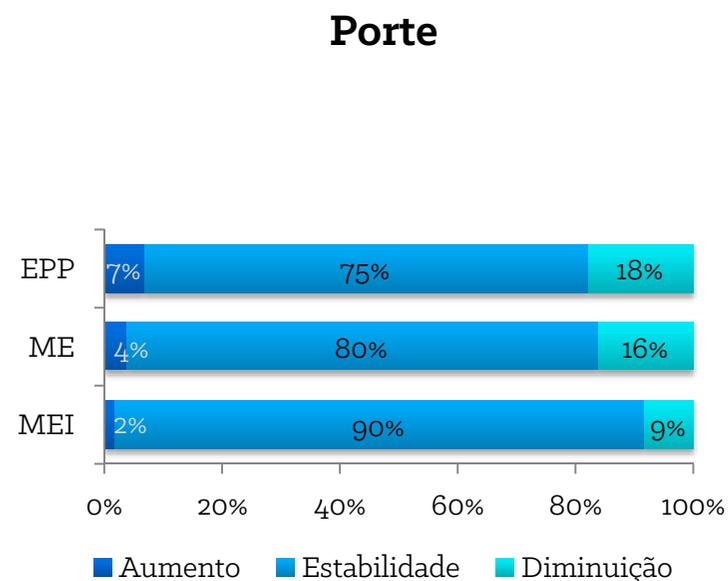
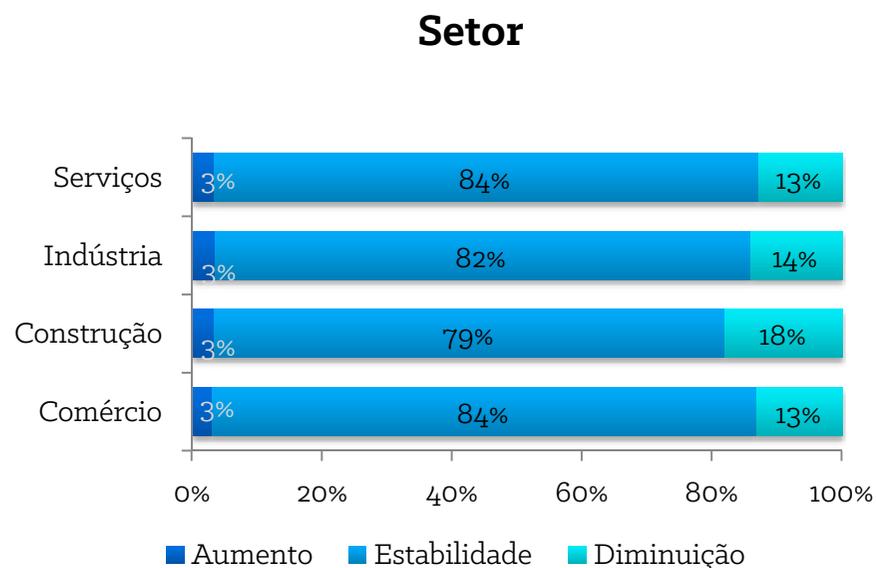
Evolução Recente



No mês de abr/15, o pessoal ocupado ficou na mesma proporção em relação ao último mês.

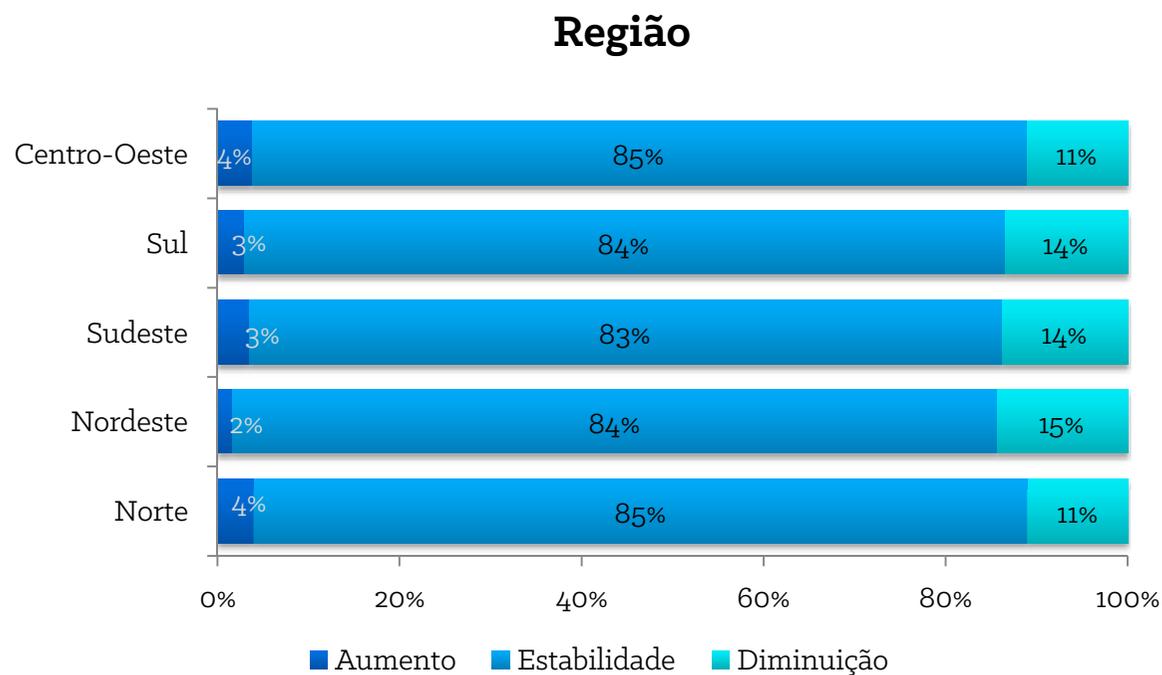
Pode-se perceber que no mês de abr/15, o desempenho no emprego ficou 6 p.p. abaixo do observado no mesmo período do ano passado, ou seja, 86% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 92% em abr/14.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/15)



Assim como no mês anterior, em abr, os setores mais estáveis no emprego foram Comércio e Serviços e, dentro o porte, os MEI. O maior aumento no emprego foi verificado nas EPP.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/15)



Em termos regionais, Norte e Centro-Oeste tiveram a mesma proporção de aumento ou estabilidade no pessoal ocupado (89%).

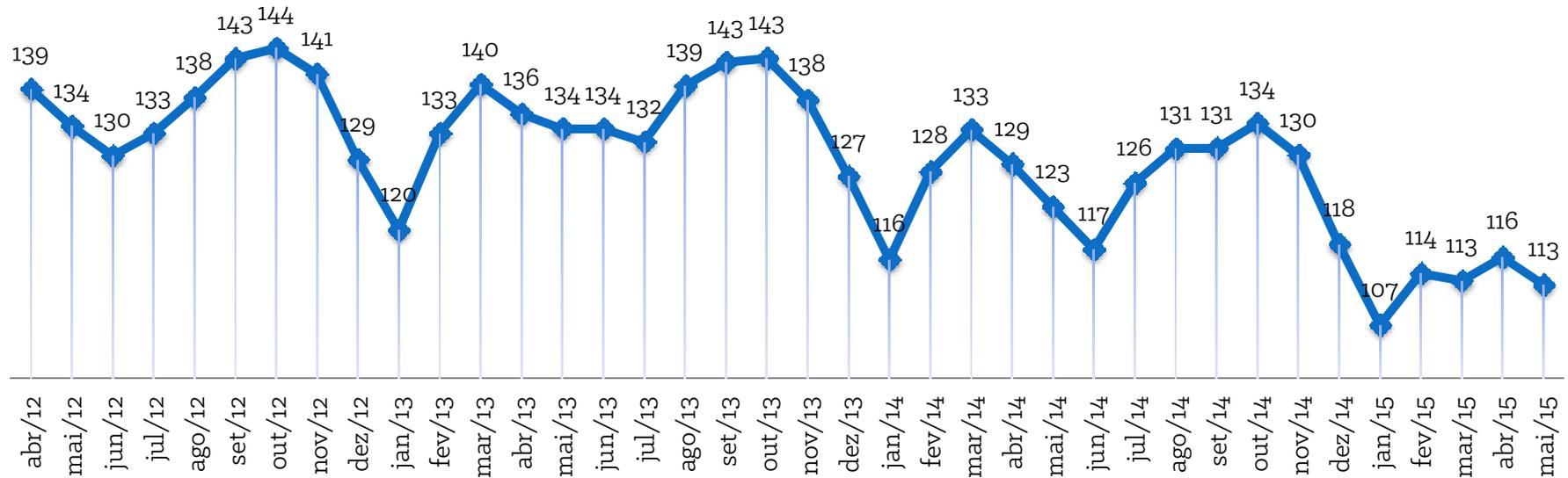
Pessoal Ocupado (no mês de abr/15)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	86%	10%
Alagoas	2%	83%	15%
Amapá	1%	84%	15%
Amazonas	5%	82%	13%
Bahia	0%	85%	15%
Ceará	1%	82%	17%
Distrito Federal	3%	88%	8%
Espírito Santo	3%	80%	16%
Goias	3%	84%	12%
Maranhão	4%	74%	21%
Mato Grosso	5%	80%	14%
Mato Grosso do Sul	3%	89%	8%
Minas Gerais	3%	85%	13%
Pará	6%	84%	10%

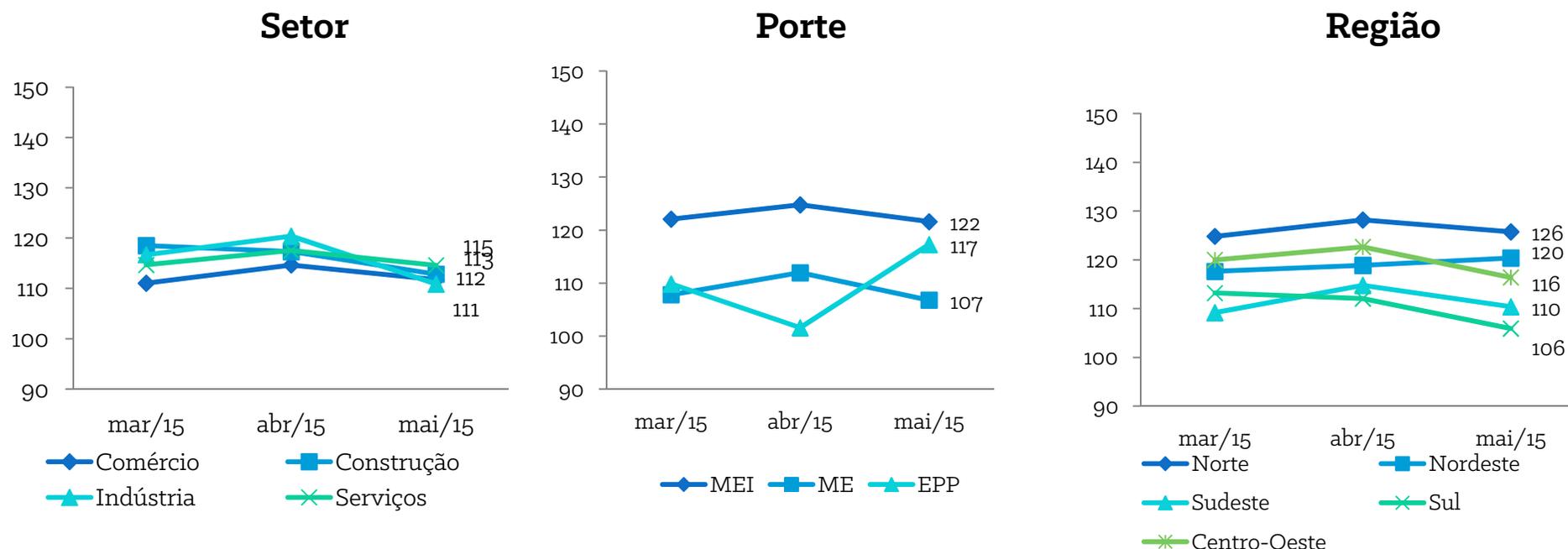
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	2%	86%	11%
Paraná	2%	84%	15%
Pernambuco	3%	88%	9%
Piauí	4%	82%	14%
Rio de Janeiro	3%	86%	11%
Rio Grande do Norte	1%	85%	14%
Rio Grande do Sul	2%	85%	13%
Rondônia	2%	88%	10%
Roraima	3%	83%	14%
Santa Catarina	6%	81%	14%
São Paulo	4%	81%	15%
Sergipe	3%	84%	13%
Tocantins	1%	90%	9%

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



No quesito que avalia a *expectativa* dos empresários para os próximos três meses (mai/jun/jul), o ISE apresentou retração de 3 pontos em relação ao mês anterior (ISE = 116), ficando no mesmo nível do mês de mar/15, o segundo pior desempenho da série histórica. Em relação ao mesmo período do ano passado, o nível das expectativas é menor em 10 pontos.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses



Em maio/15, o setor Serviços (ISE=115 pontos) apresentou maior nível expectativas seguido da Construção (ISE = 113). Dentre os portes, os MEI. Em termos regionais, o Norte mantém com melhor nível de expectativas com leve aumento da região Nordeste, que foi a única que avançou em relação ao mês anterior.

Independente do setor ou região, o nível de expectativa para os próximos três meses é inferior ao observado no mesmo período do ano passado. Somente as EPP estão 5 pontos acima do observado em maio/14.

Indicador da Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

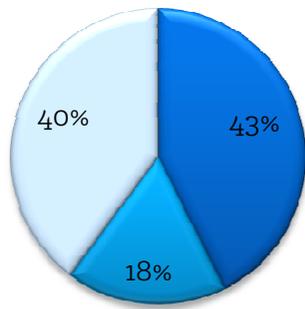
Estados

Estados	mar/15	abr/15	mai/15
Acre	121	133	125
Alagoas	104	111	106
Amapá	130	126	123
Amazonas	129	127	129
Bahia	118	116	124
Ceará	122	120	117
Distrito Federal	127	129	120
Espírito Santo	112	113	113
Goiás	122	123	112
Maranhão	125	127	128
Mato Grosso	113	123	121
Mato Grosso do Sul	116	114	117
Minas Gerais	108	112	110
Pará	124	126	127

Estados	mar/15	abr/15	mai/15
Paraíba	111	116	121
Paraná	108	114	108
Pernambuco	117	120	118
Piauí	117	126	125
Rio de Janeiro	117	119	115
Rio Grande do Norte	116	119	117
Rio Grande do Sul	120	114	106
Rondônia	121	132	119
Roraima	131	129	129
Santa Catarina	109	107	103
São Paulo	107	115	109
Sergipe	116	124	121
Tocantins	123	131	126

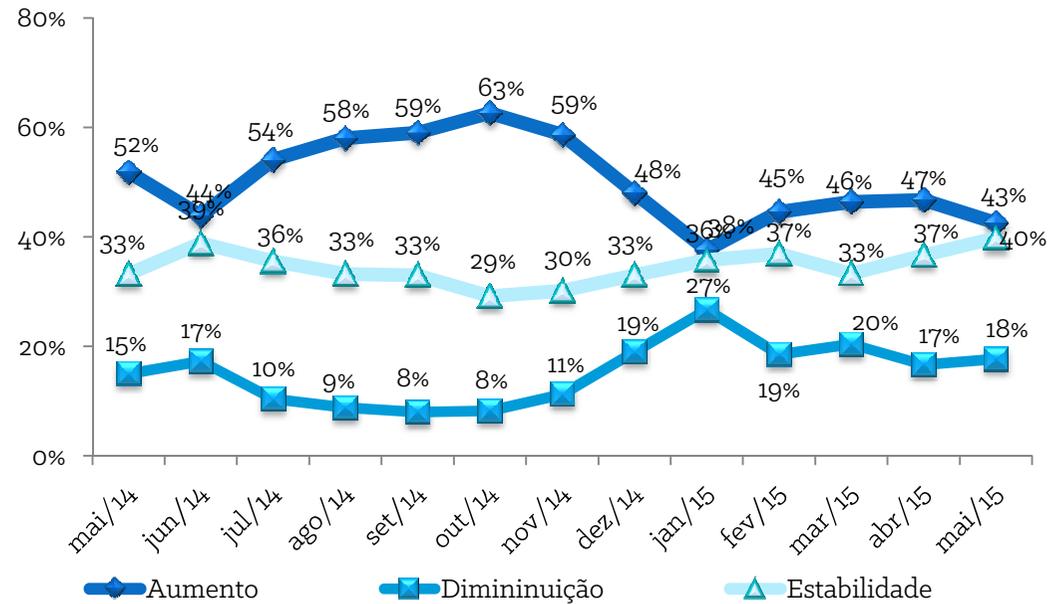
Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

Expectativa de Faturamento
(mai/jun/jul)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução recente

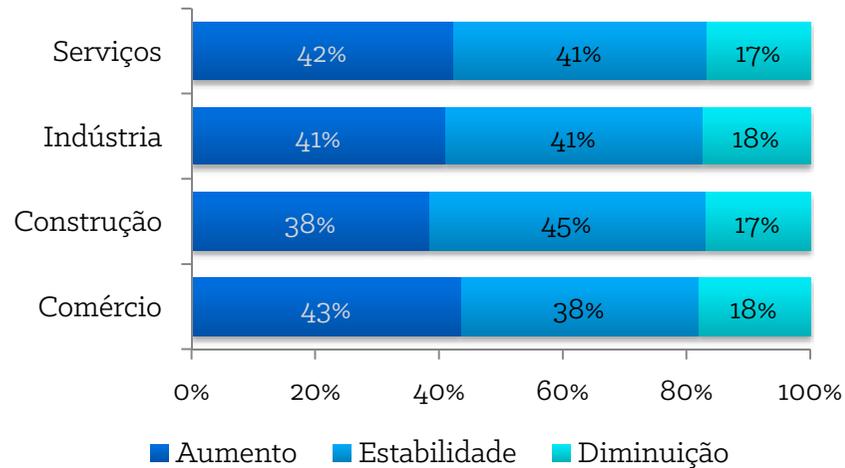


Para o trimestre (maio/julho) 43% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 40% esperam “estabilidade” e apenas 18% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico de linhas, houve ligeira queda nas expectativas de aumento e aumento nas expectativas de estabilidade ou diminuição do faturamento.

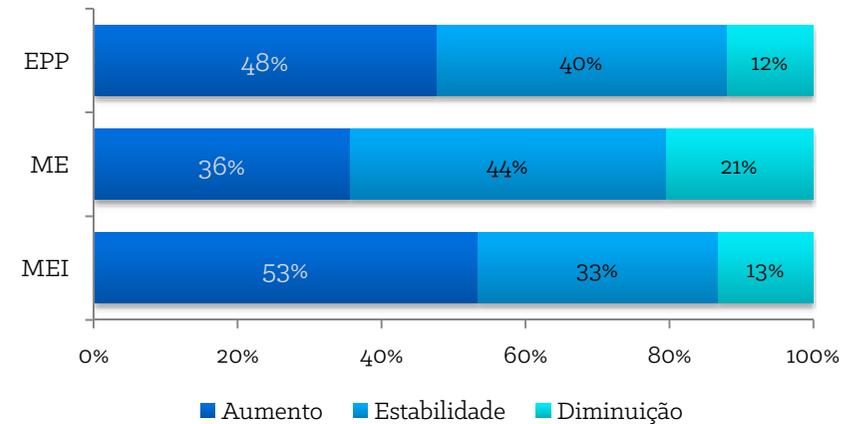
Considerando expectativas de aumento ou estabilidade do faturamento, em maio/15 esse nível é de 85% ante a 82% em maio/14.

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

Setor

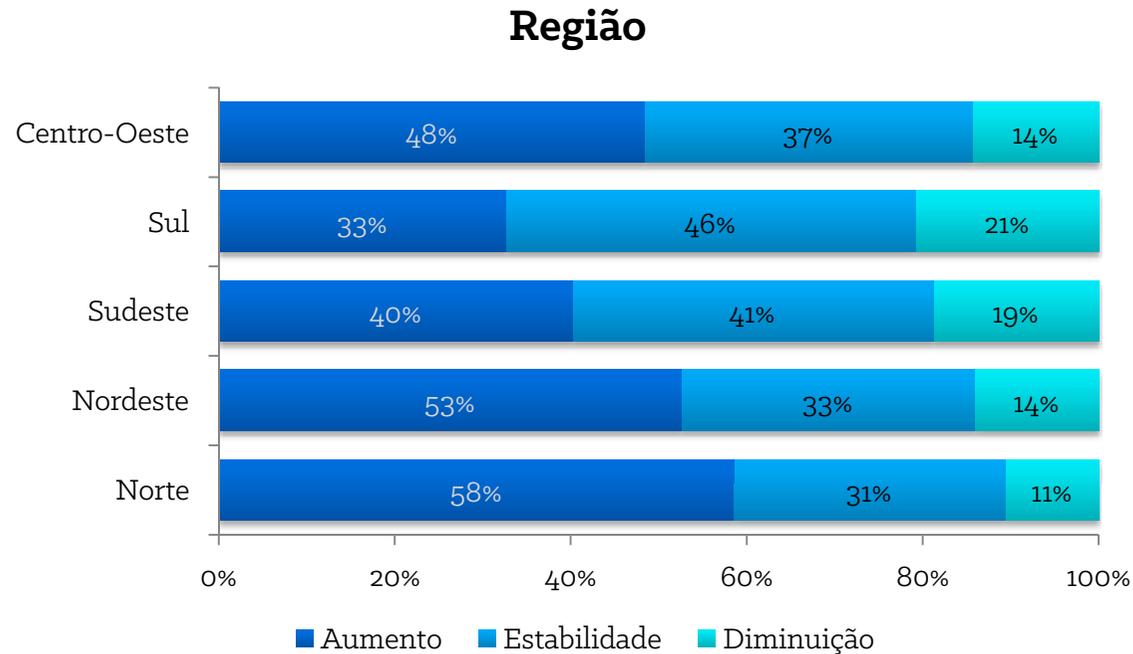


Porte



Em termos setoriais, o comércio apresentou expectativas um pouco mais otimistas de faturamento para o trimestre. A expectativa de aumento no faturamento nos próximos meses é mais alta entre os MEI e EPP.

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)



Os Empresários do Norte e Nordeste apresentam expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

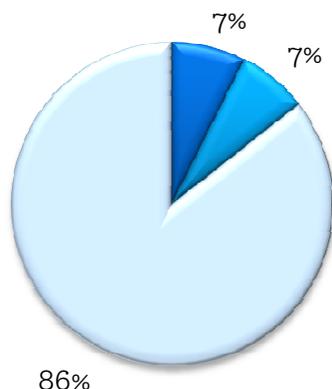
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	57%	34%	9%
Alagoas	37%	42%	22%
Amapá	59%	25%	16%
Amazonas	63%	28%	9%
Bahia	57%	31%	11%
Ceará	53%	25%	21%
Distrito Federal	52%	34%	14%
Espírito Santo	41%	43%	16%
Goiás	44%	41%	15%
Maranhão	59%	28%	12%
Mato Grosso	53%	34%	13%
Mato Grosso do Sul	47%	38%	15%
Minas Gerais	39%	43%	18%
Pará	61%	29%	11%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	52%	35%	12%
Paraná	31%	51%	18%
Pernambuco	46%	41%	13%
Piauí	54%	36%	10%
Rio de Janeiro	41%	43%	15%
Rio Grande do Norte	47%	37%	16%
Rio Grande do Sul	34%	44%	22%
Rondônia	50%	36%	15%
Roraima	57%	34%	10%
Santa Catarina	31%	45%	24%
São Paulo	40%	39%	20%
Sergipe	51%	37%	12%
Tocantins	56%	37%	7%

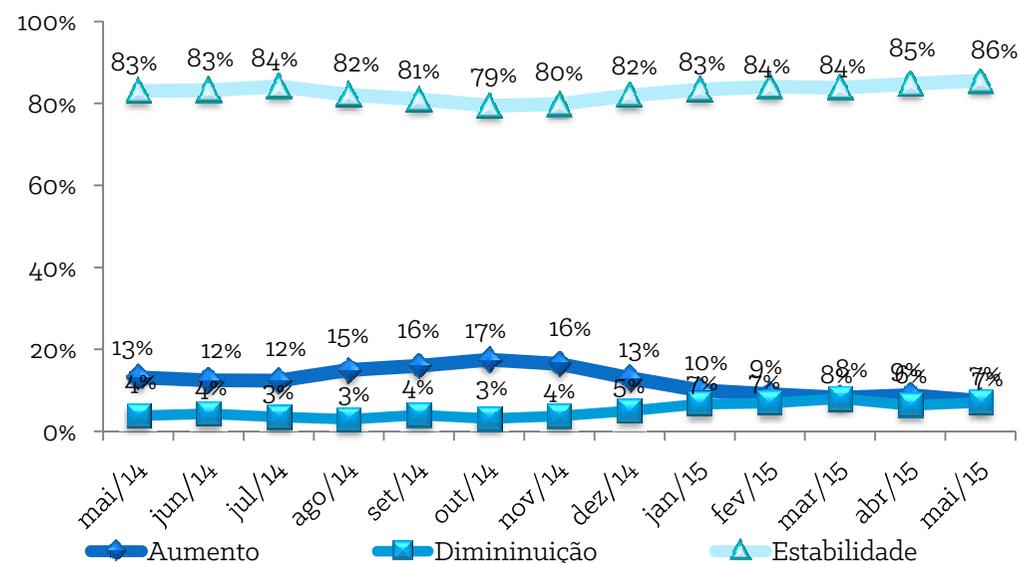
Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

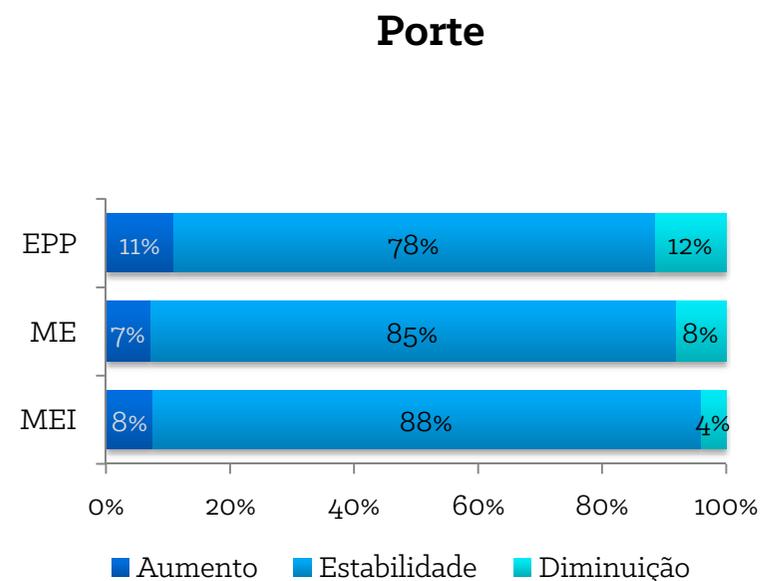
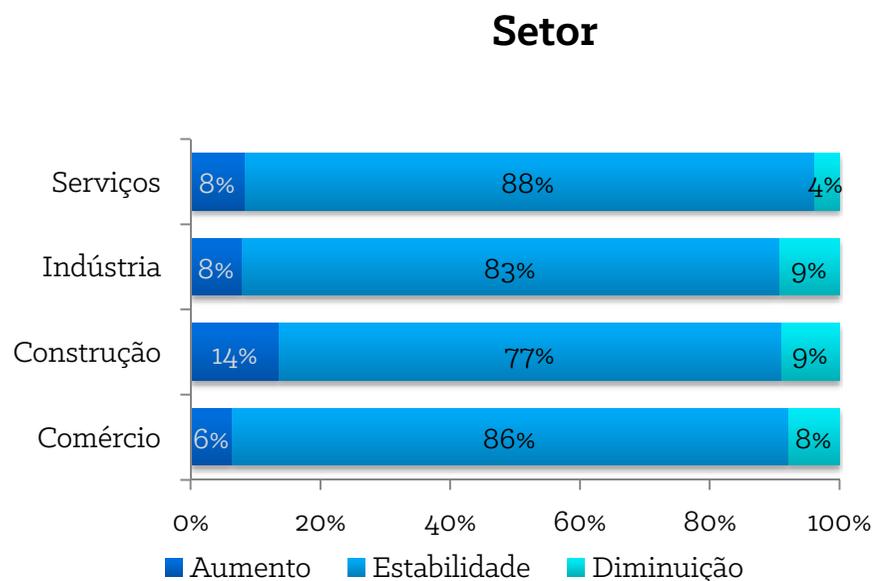
Evolução Recente



As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 7%, estabilidade para 86% e diminuição para 7%, praticamente mesmo nível no mês anterior.

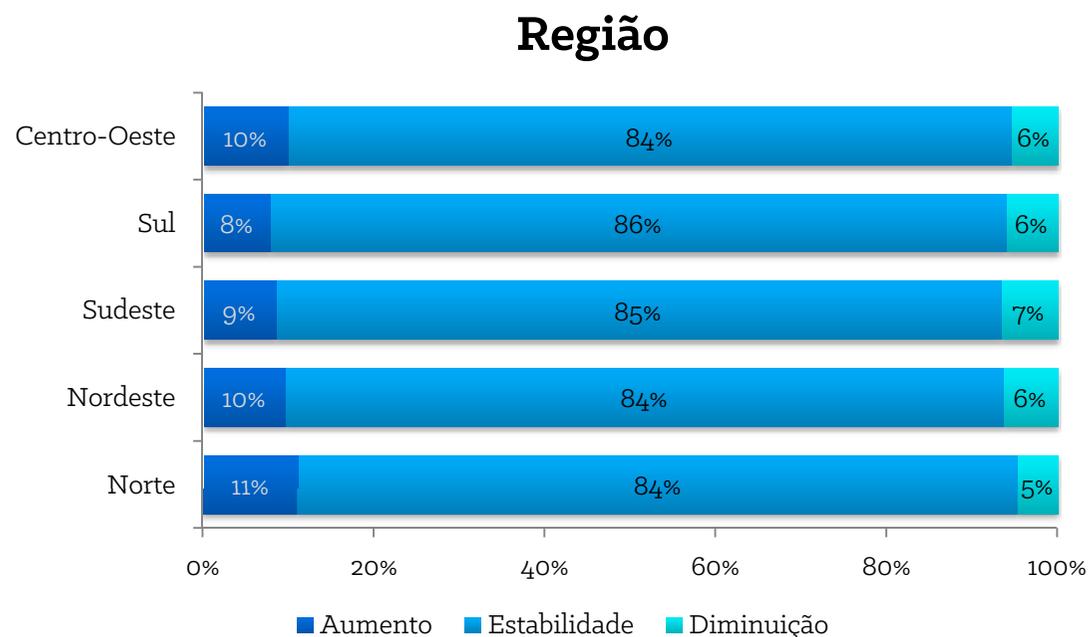
A expectativa de pessoal ocupado para próximos meses de 2015 apresenta menor proporção ao verificado no mesmo período de 2014, ou seja 93% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 96% em maio/14.

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no próximo trimestre é mais forte nas empresas da Construção Civil. Em relação ao porte, as EPP apresentam leve vantagem de expectativas de aumento no emprego nos próximos meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante dentre as grandes regiões, com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste que possuem as maiores expectativas de aumento ou estabilidade do emprego.

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	13%	83%	4%
Alagoas	9%	82%	9%
Amapá	12%	83%	6%
Amazonas	13%	81%	5%
Bahia	7%	87%	6%
Ceará	11%	79%	10%
Distrito Federal	15%	79%	7%
Espírito Santo	7%	85%	8%
Goiás	9%	86%	5%
Maranhão	8%	90%	2%
Mato Grosso	11%	84%	5%
Mato Grosso do Sul	5%	89%	6%
Minas Gerais	7%	83%	10%
Pará	8%	87%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	90%	3%
Paraná	10%	85%	5%
Pernambuco	14%	80%	6%
Piauí	13%	81%	7%
Rio de Janeiro	10%	84%	5%
Rio Grande do Norte	7%	86%	7%
Rio Grande do Sul	6%	87%	7%
Rondônia	12%	86%	2%
Roraima	15%	79%	6%
Santa Catarina	9%	85%	6%
São Paulo	9%	85%	6%
Sergipe	10%	84%	6%
Tocantins	13%	83%	4%

Características da Pesquisa

⇒ **Objetivo:**

Medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

⇒ **Abrangência:**

Regiões: Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal

Setores: Indústria, Comércio, Serviços e Construção

Porte: MEI, ME e EPP

⇒ **Amostra:**

6.259 MEI, ME e EPP (n>200 por UF exceto SP com n>400)

Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)

2,5 pontos percentuais (dado nacional outorial)

7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

⇒ **Periodicidade:**

Mensal (entrevistas de 4 a 29 de maio/15)

Este relatório: dados até abril/15 para o ISA e

dados até maio/15 para Expectativas, ISE e ICPN

⇒ **Metodologia:** inspirada nos Indicadores de Confiança da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões Levantadas (em março/15)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **abril**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **abril**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**mai/jun/jul**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**mai/jun/jul**), comparado com o nível atual (abril)?

Variáveis

Matriz de Resultados

Questão 1 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
Questão 2 % aumento % igualdade % diminuição		
Questão 3 % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE)	
Questão 4 % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Equipe técnica Sebrae:
Marco Aurélio Bede (coordenação)
Dênis Pedro Nunes

Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800

